

FAVORABILIDADE DE TERRAS PARA O PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL RURAL E URBANO

Bases para o planejamento de uso sustentável das terras: um jeito simples e racional de tomar decisões

Luiz de Moraes Rêgo Filho¹; Doracy Pessoa Ramos²; Fabrício Pimenta³; Alcílio Vieira¹;
Julio Cesar da Silva Monteiro de Barros¹; José Francisco Martinez Maldonado¹;
Regina Célia Alves Celestino¹; Jerônimo Graça¹; Carlos David Ide¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Professor aposentado da UFRRJ e UENF; ³Geógrafo)

NOVA FERRAMENTA PARA O CORRETO USO DO SOLO E DAS TERRAS

Invariavelmente, os projetos em prol da organização e planejamento da produção são esquecidos ou mesmo desconhecidos dos tomadores de decisão. O resultado da não aplicação dessa ferramenta produz, na maioria das vezes, problemas de ordem ambiental, com desdobramentos negativos nos aspectos econômicos e sociais. Esses aspectos traduzem-se em enchentes, inundações, deslizamentos de terra e erosão precoce do solo rural e urbano, acarretando a perda de um dos maiores patrimônios de qualquer país, o solo.

O passivo ambiental potencializa, assim, os passivos sociais e econômicos. O conceito de sustentabilidade, da forma mais simples conhecida, assentado no tripé ambiental, social e econômico ou o *Triple Bottom Line*, compõe-se, por sua vez, em cada uma dessas pernas, de fatores secundários, terciários, ou seja, desdobra-se em fatores, microfatores etc. Dessa forma, para que o uso da terra cumpra, de forma sustentável, o seu propósito maior de gerar ganhos sociais, econômicos e ambientais, é necessário que os conhecimentos desses fatores sejam interpretados utilizando-se vários critérios para fornecerem resultados básicos propulsores para o planejamento e o desenvolvimento de políticas públicas adequadas.

Estudos recentes, que resultaram em protocolo testado, apresentam como solução proposta a produção de cartas básicas de planejamento relativas aos macrofatores ambiental, social e econômico que, interpretadas em conjunto, regulam e ditam o melhor uso e ocupação das terras para planejamento rural e urbano.

A presente ferramenta foi desenvolvida pelo Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável da Pesagro-Rio; pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF e Programa Rio Rural, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. Trata-se de uma inovação de processo, sendo que o aspecto inovador é o aproveitamento de informação e processo preexistente, adaptado para a produção de mapas básicos orientadores do planejamento rural e urbano. Induz os tomadores de decisão estaduais e municipais a desenvolverem projetos que atendam ao conceito básico da sustentabilidade.

O conceito vem sendo trabalhado desde 2008 e, sob o ponto de vista do planejamento rural, tem como fim específico o de diagnosticar a situação do meio rural do Estado do Rio de Janeiro, suas potencialidades e obstáculos que impedem o desenvolvimento. Para o planejamento urbano, tem como finalidade a obtenção de cartas que indiquem sítios propícios à urbanização, numa escala de extremamente aptos a extremamente inaptos, justificando cada um por uma legenda simples, de fácil interpretação. Assim, objetiva-se alcançar o proposto pelo artigo 182 da Constituição Federal de 1988 e pela Lei 10.257, estatuto da cidade que estabelece normas de ordem pública de interesse social em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental, além de uma série de outros dispositivos legais que regulam a questão.

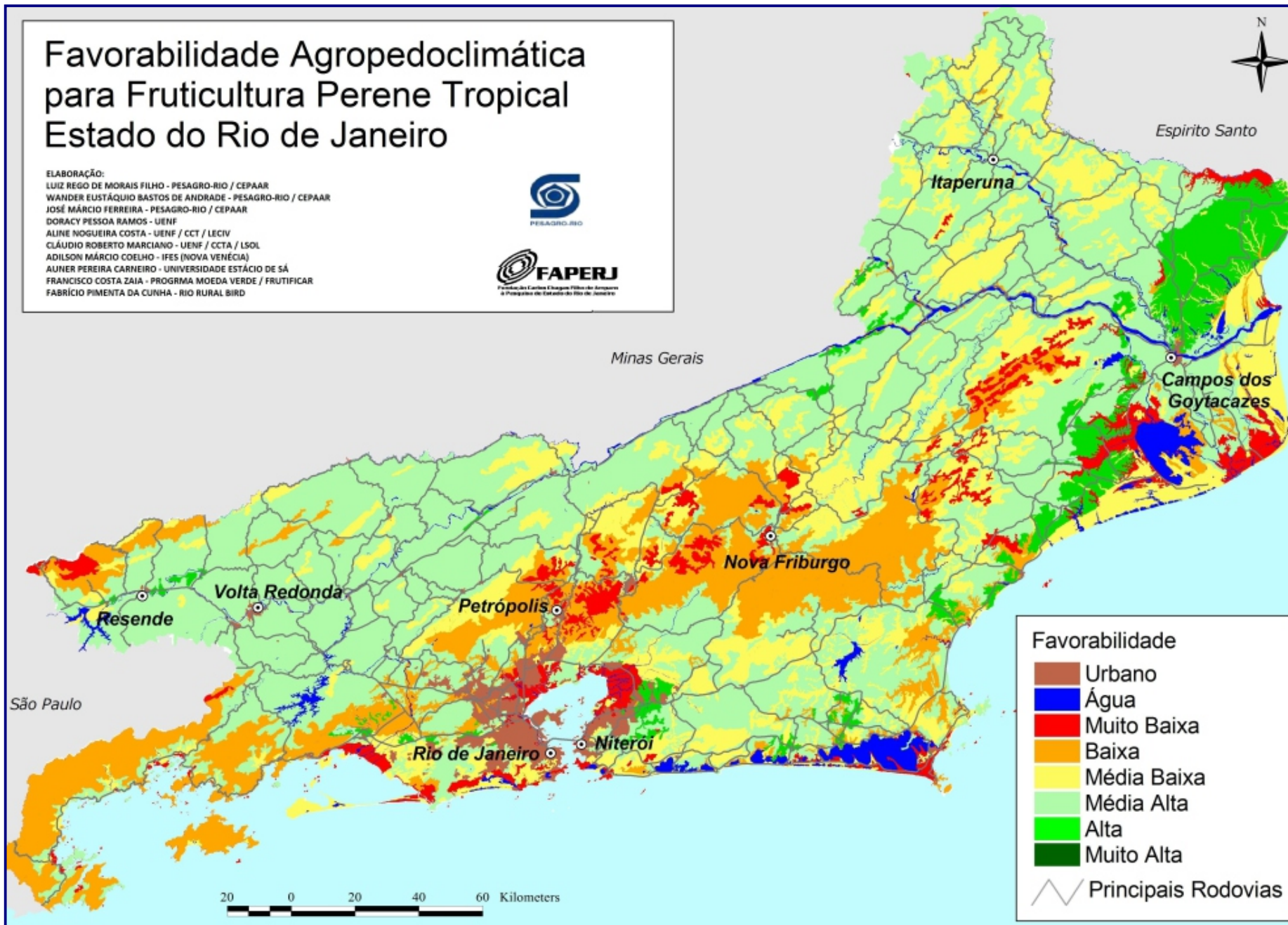
A presente inovação de processo abre perspectivas aos diferentes planos de governo e demais entidades, governamentais ou não, reduzindo custos com relação às diferentes etapas e fases de Planos, Programas e Projetos.

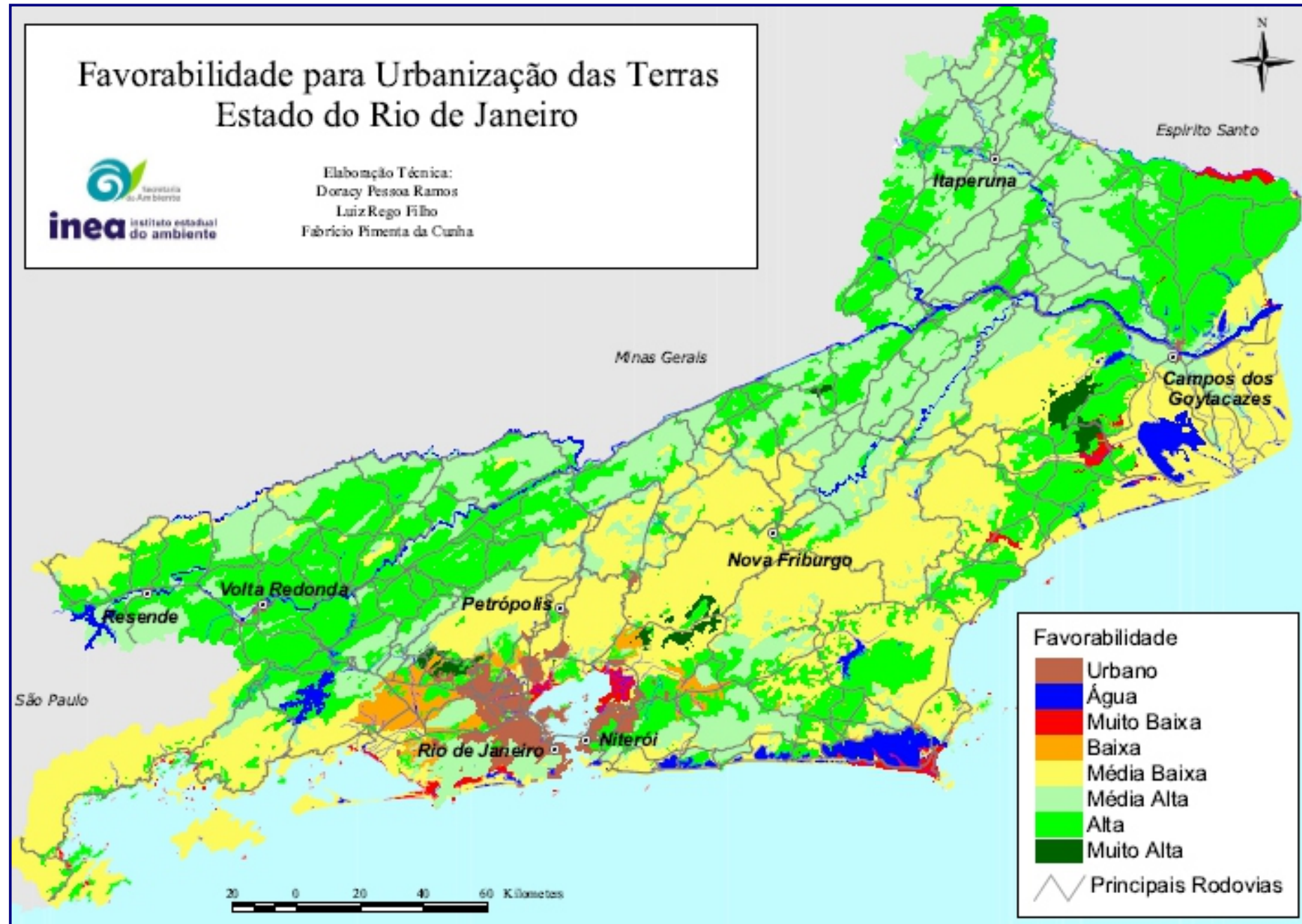
Já se encontra configurado um banco de dados abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro e recortes de municípios da região Norte Fluminense, bem como recortes de microbacias do Programa Rio Rural.

As imagens apresentadas a seguir ilustram e resumem o potencial dessa inovação tecnológica. Os mapas foram obtidos empregando-se o ferramental favorabilidade de terras desdobrados em planejamento rural e urbano em três níveis administrativos.

O presente trabalho é o inicial para uma série de trabalhos gerados no campo da olericultura e da fruticultura.

RURAL

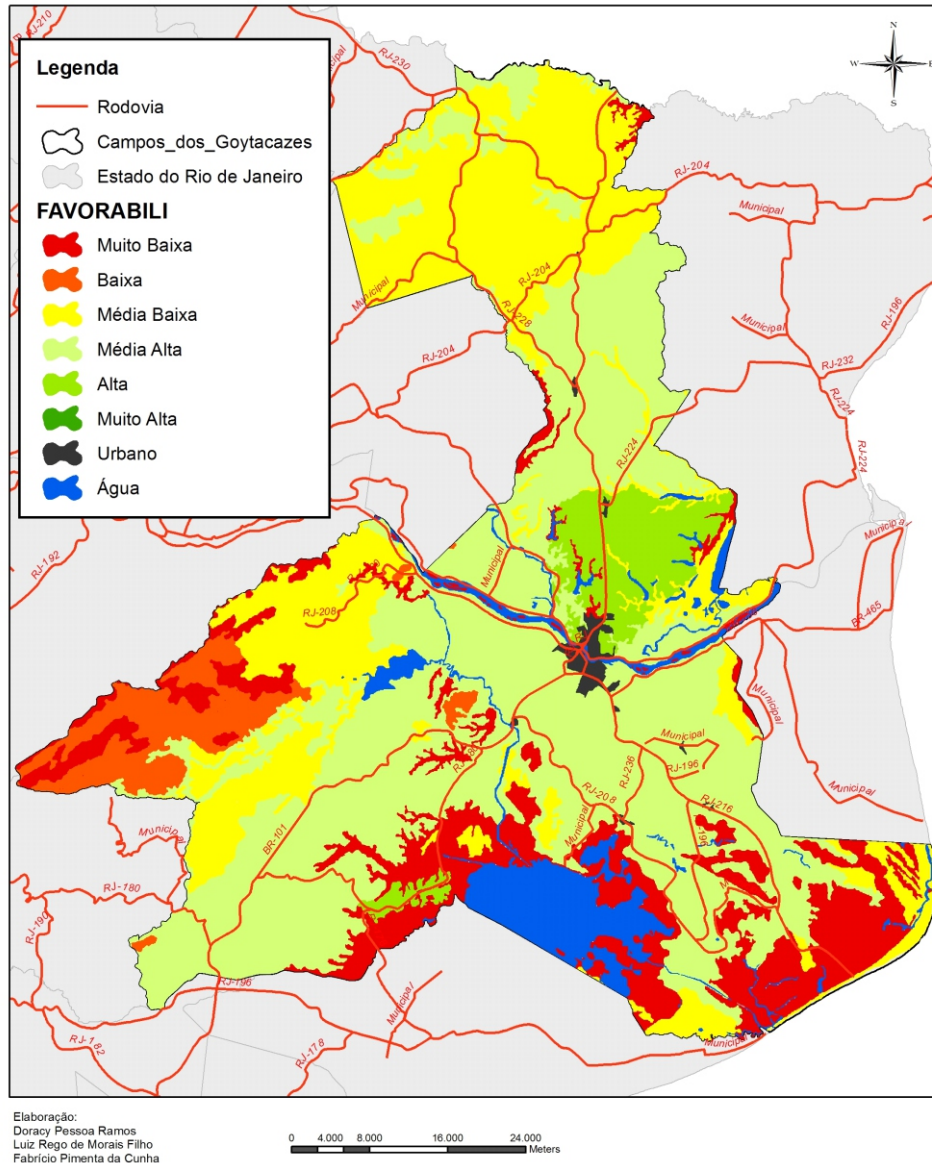




PLANEJAMENTO MUNICIPAL

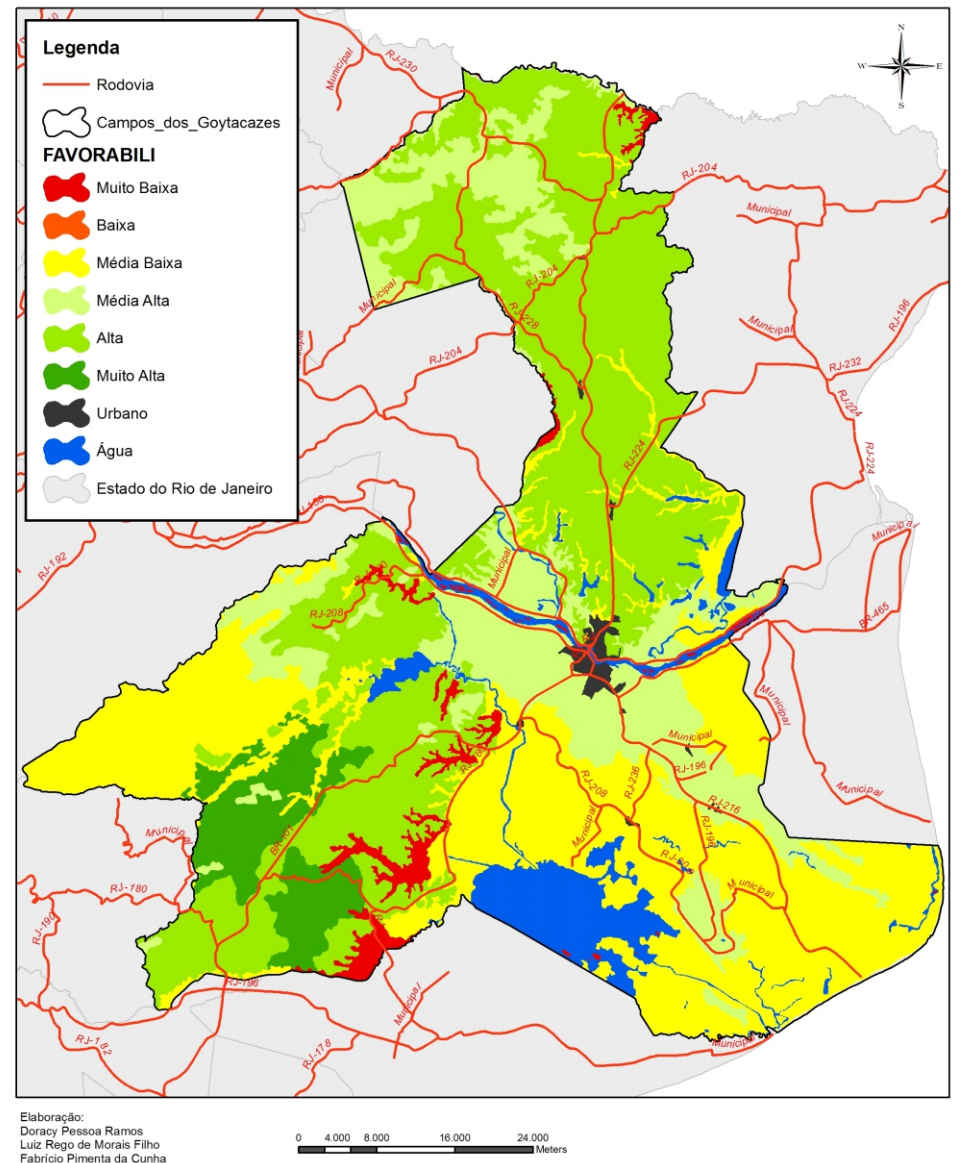
RURAL

Favorabilidade Agropedoclimática para Culturas Anuais Município de Campos dos Goytacazes - RJ



URBANO

Favorabilidade das Terras para Urbanização Município de Campos dos Goytacazes - RJ



RURAL



URBANO